O cambio regulou a 5,113,126, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ANNO XXXIX

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

PARAHYBA — Terça-feira, 13 de maio de 1930

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Minerva, rua da Republica, 623.

GERENTE
…EO NACRE

…ERO 108

Do presidente João Pessôa a O JORNAL do Rio

A proposito da vilissima attitude da Camara depurando a bancada parahybana

A O sr. presidente João Pessôa pediu "O Jornal", do Rio, a sua impressão sobre o esbulho dos candidatos parahybanos eleitos para a Camara Federal.

O chefe do govêrno parahybano respondeu a esta "enquête" em torno ao maior attentado jamais perpetrado na Republica contra os principios basilares do regimen, mandando ao grande orgam da imprensa brasileira uma entrevista em que focaliza o sabujismo da maioria da Camara, dócil á vergasta do poder, e mostra a sua desillusão de brasileiro ante a responsabilidade evidente na auctoria do crime.

Eis a entrevista telegraphica do presidente João Pessôa:

Parahyba — Dr. Assis Chateaubriand — Para "O Jornal" — Rio — Pede-me o senhor, para "O Jornal", minha impressão sobre o immoral reconhecimento dos deputados parahybanos.

Não ha expressões bastante fortes para definil-a.

Entretanto, dir-lhe-ei que não me impressionaram, nesse audacioso e monstruoso attentado, nem a degradação da Commissão do Reconhecimento de Poderes e nem tão pouco o servilismo dos que votaram o parecer elaborado por um infeliz que na legislatura passada fôra victima de crime semelhante, com a condemnação de todos os homens de bem do paiz.

O que me impressionou, amarga e profundamente, desilludindo-me e dilacerando-me a alma de brasileiro e patriota foi o facto da degradante depuração de toda a bancada parahybana, com votação legitima tres vezes superior á dos reconhecidos, haver sido concertada e praticada de ordem do senhor presidente da Republica, que deve encarnar a moralidade e a honra da nação, na sua expressão mais elevada.

Presidente João Pessôa

E, no entanto, esse homem, no começo da campanha politica, em telegramma, dirigiu-me a seguinte promessa, feita, aliás, por ironia do destino, a 11 de agosto, data da fundação dos cursos juridicos no Brasil, certamente em homenagem ao direito:

E' FIRME PROPOSITO DO GOVÊRNO FEDERAL RESPEITAR E FAZER RESPEITAR as auctoridades dentro das orbitas legaes, BEM COMO ASSEGURAR E FAZER ASSEGURAR todos os direitos e liberdades, a fim de que o proximo pleito para a successão presidencial da Republica corra em completa ordem e NELLE SE REVELE A SUPREMA VONTADE DA NAÇÃO NA ESCOLHA DO SEU FUTURO PRESIDENTE.

Essa orientação, adoptada pelo govêrno EM SINGELO CUMPRIMENTO DE COMEZINHO DEVER, será acatada por todos aquelles que o "seguem".

Todos os brasileiros, edificados, viram como foi cumprida essa promessa solenne!...

Num paiz em que os poderes publicos se cumpliciam para tripudiar sobre os direitos do povo, desgraçadamente não ha mais para quem appellar. Saudações. —JOÃO PESSÔA.

As eleições estaduaes do dia 18

A proposito do proximo pleito de 18 do corrente, recebeu o sr. presidente João Pessôa os seguintes telegrammas:

Capital, 10 — Felicitando eminente amigo acto escolha deputados estaduaes reitero protestos sincera solidariedade. — *Meira de Menezes.*

Esperança, 10 — Parabens pela brilhante indicação de deputados estaduaes. Saudações. — *Theotonio Costa.*

Picuhy, 12 — Agradeço a attenciosa communicação e felicito v. exc. pela brilhante escolha dos novos representantes na Assembléa Legislativa do Estado. Cordiaes saudações. — *Antonio Xavier.*

Araruna, 11 — Meus sinceros applausos e decidido apoio á chapa para preenchimento das vagas na Assembléa. Faço o possivel para que tenha o nosso partido elevada votação. Saudações cordiaes. — *Pedro Targino.*

Misericordia, 12 — Sciente do telegramma de 10 do corrente. Farei o possivel para comparecer com o maior numero de amigos para suffragar os correligionarios distinguidos do Partido. Saudações cordiaes. — *José Gomes.*

São José de Piranhas, 11 — Sciente, com muita satisfação cumprirei a ordem de vossencia. Saudações. — *Malachias Barbosa.*

Bananeiras, 12 — O Conselho Municipal de Bananeiras, profundamente resentido com a intervenção suggerida pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional, resolveu apresentar ao grande presidente João Pessôa a sua irrestricta solidariedade na defesa da autonomia do Estado, telegraphando ao mesmo passo ao presidente da Republica, lembrando as graves consequencias da intervenção na Parahyba, onde ha um govêrno constitucional, cuja administração é paradigma de liberdade, honradez e moralidade. Saudações. — *Leopoldo Bezerra Cavalcanti,* presidente; *Olegario Agapito da Costa, Anizio Pereira de Carvalho, Pio Cavalcante de Mello, Enéas Epitacio da Silva, Plinio Passos.*

Itabayana, 12 — Hypothecamos a v. exc. absoluta solidariedade e protestamos com vehemencia contra o vergonhoso esbulho dos direitos legaes dos representantes da nossa invencida e gloriosa Parahyba. Com a divulgação da chapa para preenchimento das vagas na Assembléa Estado sentimos verdadeiro enthusiasmo pela feliz escolha de v. exc. de todos os candidatos. — *Ludgero Dias, Benicio Bezerra, Antonio Rodrigues, João Dias, Antonio de Mello, Quintino Baptista, Severino Leite, Balthazar Rodrigues.*

Lapa (Rio), 10 — Queira acceitar minhas felicitações constantes victorias heroica policia Parahyba acertada escolha candidatos deputados estaduaes, cuja eleição recommendei amigos Pombal. Embarcarei 26. Saudações. — *José Queiroga.*

—(:)—

13.º de Maio

A nação festeja hoje o 42º anniversario da abolição da escravatura.

E evoca a mentalidade fascinadora de José do Patrocinio, visconde de Rio Branco, Joaquim Nabuco, Maciel Pinheiro, Coêlho Lisbôa, conselheiro João Alfrêdo, Ruy Barbosa e outros que pugnaram com o maior esforço na imprensa e na tribuna pela grande causa libertadora.

Varios ministerios fóram agitados com a momentosa questão, entre elles o de Pimenta Bueno, em 1870, que foi substituido no cargo pelo visconde do Rio Branco, sendo votada a 28 de setembro a emancipação dos escravos.

Entretanto, esse arranco dos abolicionistas não tinha sido o ultimo e continuaram na defesa dos seus ideaes, formando o destemido partido, luctando pela completa abolição, que finalmente vieram a conseguir a 13 de maio de 1888, com a assignatura da lei aurea.

A assignatura da lei redemptora foi causa de grande regosijo popular, ecoando o facto com enorme sympathia até fóra dos limites da Patria.

—

De conformidade com o que dispõe a lei municipal que regula o fechamento do commercio, este deverá se conservar cerrado no dia de hoje, por ser feriado nacional.

—(:)—

A America do Norte preoccupada em conhecer as condições agricolas dos outros paizes

O presidente Hoover transmittiu ao Congresso o projecto destinado a apparelhar a Repartição Federal de Agricultura, com os elementos necessarios para obter mais amplas informações sobre as condições agricolas do mundo inteiro.

O projecto accentúa a opportunidade de tornar conhecida a verdadeira situação das colheitas e dos mercados de gado dos paizes estrangeiros.

O caso da Parahyba, no Senado Federal

O candidato da fraude e da immoralidade, sr. José Gaudencio, tenta uma indecorosa manobra, através da qual se vislumbra outro attentado aos direitos politicos da Parahyba

RIO, 11 — A Commissão de Poderes do Senado não tratou hontem do caso da Parahyba, porque quando terminou a discussão do caso mineiro, o relator, sr. Celso Bayma, allegou o adiantado da hora, accrescentando que alguns senadores presentes, faziam parte da commissão representativa do Senado no enterro do sr. Felippe Schmidt.

Assim propunha que o debate do caso da Parahyba fosse adiado para a segunda-feira ás 14 horas. O sr. Aristides Rocha apoiou, observando que um dos senadores que faziam parte da alludida commissão era o proprio relator, que, ademais, era membro da bancada do morto.

O sr. Arthur Bernardes afinal accedeu, marcando nova reunião para aquella data e hora.

Já iam sendo levantados os trabalhos quando o sr. Tavares Cavalcanti acudiu, consultando si, adiada a reunião, ficava tambem dilatado o prazo para a apresentação da contra-contestação.

O senador Epitacio Pessaô falou egualmente, fazendo ver que, nesta hypothese, o contra-contestante ficava favorecido com um prazo maior que aquelle que lhe dava o Regimento.

Mas resolveu-se, por proposta do relator, que a contra-contestação, com todos os documentos seria immediatamente entregue, mas na segunda-feira o sr. José Gaudencio faria a sua leitura.

O candidato perrepista empunhava uma vasta bolsa que o sr. Lopes Gonçalves logo chamou de mala, della tirando copiosa bagagem de papeis, que entregou á commissão.

Assim, na segunda-feira o sr. José Gaudencio lerá os seus equivocos alfarrabios, já em poder da commissão.

Em seguida será aberto o debate, falando o candidato eleito, sr. Tavares Cavalcanti e o senador Epitacio Pessôa.

Pelo extraordinario interesse despertado pela sessão de hoje, póde-se assegurar que na segunda-feira haverá identico exito.

Foi sympathicamente commentada a decisão do sr. Arthur Bernardes fazendo a commissão reunir-se no recinto, onde ha espaço para conter a grande assistencia que deseja ouvir o senador Epitacio Pessôa. **(A União).**

—

RIO, 12 — Enviei pelo Nacional mil e duzentas palavras sobre a reunião da Commissão de Poderes do Senado.

Houve, em resumo, o seguinte:

O sr. Tavares Cavalcanti leu sua contestação e o sr. José Gaudencio leu vastissima contra-contestação. Terminou por requerer que fossem requisitados os archivos do alistamento da Parahyba, para confrontações.

Trata-se de uma formidavel manobra protelatoria, pois esta immensa carga de papeis precisará mezes para vir dahi.

Esse requerimento levantou interminaveis discussões, que levaram duas horas, sem se conseguir um entendimento.

Afinal concedeu-se vista dos novos documentos apresentados pelo candidato da fraude ao sr. Tavares Cavalcanti, adiando-se ao mesmo tempo a decisão do requerimento para amanhã.

Espera-se que o immoral requerimento protelatorio seja approvado, pois foi applaudido vehementemente pelo relator, que é o interprete do pensamento governamental.

O senador Epitacio Pessôa protestou com energia, pois a manobra visa privar a Parahyba do seu representante no Senado durante largo tempo. Trata-se de novo attentado... (Nota da redacção: esse despacho, do nosso correspondente no Rio, nos foi transmittido por via Western. O Nacional nol-o entregou assim incompleto. Trazia a marca de 148 palavras. E só continha 112...).

B ycottando a firma Pessôa de Queiroz

Altiva attitude do commercio de Cajazeiras

Sabemos que o commercio de Cajazeiras deliberou "boycottar" os productos vendidos pela firma Pessôa de Queiroz, de Pernambuco.

A ultima viagem alli de um representante dos famanazes filbusteiros das alfandegas foi, ao que nos asseguraram, um completo fracasso: não realizou um unico negocio, não vendeu uma duzia de alfinêtes.

Os miseraveis inimigos da nossa terra, fomentadores ostensivos do movimento armado de Princeza, emquanto buscam, assim, a ruina da Parahyba indomita, não esquecem de sugar as praças do interior com os seus negocios. Mas o gesto do commercio cajazeirense começa a lhes ensinar que os parahybanos têm honra e dignidade, — coisas cujo sentido elles, os Queiroz, desconhecem — e recusam qualquer contacto com os servandijas. Que lhes baste o contrabandozinho de sêdas, perfumes e ferragens, que já lhes calejou a consciencia...

Os parahybanos dignos dir-lhe-ão:

— Para traz, canalhas!

—(:)—

O anniversario da fundação da «U. M. C.» desta capital

A "União de Moços Catholicos" festeja hoje mais um anniversario de sua fundação, tendo sido elaborado um vasto programma de festejos que publicámos em edição anterior.

Deixa, entretanto, de realizar-se a conferencia do conego Xavier Pedrosa, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", em vista de estar enfermo o illustre sacerdote pernambucano, ficando impossibilitado de viajar para esta capital.

A' noite, realizar-se-á uma sessão magna em sua séde, á rua Conselheiro Henriques, (predio em que funccionou **O Combate**).

—(:)—

Secretaria da Fazenda

Assumiu hontem a Secretaria da Fazenda o dr. Flodoaldo Lima da Silveira, nomeado antehontem para aquelle cargo por decreto do sr. presidente do Estado.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O cel. Hermillo Cunha, commerciante nesta capital.

— **Sr. José Clementino:** — Tem hoje o seu anniversario o nosso dedicado correligionario José Clementino de Oliveira, do commercio desta praça.

— O sr. João Delgado, commerciante nesta cidade.

— A senhorita Maria Izaura Araújo, irmã do sr. Francisco A. Araújo, commerciante nesta praça.

— O academico de medicina Vicente de Andrade, alumno da Faculdade de Medicina do Recife.

— O sr. José de Mello Castro, funccionario federal em Recife.

— A senhorita Dulce Pereira, filha do sr. Herminio Pereira de Souza, commerciante nesta capital.

— O sr. Alexandre Dumas de Carvalho, commerciante em Campina Grande.

— O joven João Virginio de Moura, estudante do Lyceu Parahybano.

— O pequeno Nehinho, filho do sr. Benjamin Rubens d'Almeida, proprietario no E. do Maranhão.

— A pequena Walda, filha do sr. Marcolino Pessôa, auxiliar do commercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Nasceu, a 11 do corrente, nesta capital, o menino Josagar, filho do sr. Josaphá Fialho de Amorim e sua esposa d. Agar Vianna Amorim.

ESPONSAES:

Estão noivos, desde hontem, a senhorita Rosilda Novaes Meira de Menezes, filha do dr. Meira de Menezes, director da Repartição de Estatistica do Estado e sua esposa, d. Rosina Meira de Menezes, e o sr. Hermes Sá, sobrinho e filho adoptivo do casal Mendes Ribeiro.

Pelo auspicioso evento, tanto os noivos, como suas familias, têm sido muito cumprimentados.

CASAMENTOS:

Communicaram-nos o seu casamento occorrido a 24 do mez passado, em Campos, Estado do Rio, o sr. Simão Patricio de Almeida e d. Irene Rinaldi Balbi, alli residentes.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.665, de 12 de maio de 1930

Designa o dia 18 de maio corrente a fim de proceder-se ás eleições para preenchimento de duas vagas de conselheiros municipaes existentes, uma em Patos e outra em Taperoá.

O Presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe confere o art. 36.º, § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade da Lei sob n.º 509, de 7 de novembro de 1919.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica designado o dia 18 de maio corrente, a fim de proceder-se ás eleições para preenchimento de duas vagas de conselheiros municipaes existentes, uma no Conselho Municipal de Patos e outra no de Taperoá.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 12 de maio de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Adhemar Victor de Menezes Vidal

NOTAS E NOTICIAS

Na praça Commendador Felizardo, conforme noticiámos, a excellente banda de musica da Força Policial executará hoje retrêta, das 4 ás 6 horas da tarde, em homenagem á imprensa liberal e aos patriotas que estão fornecendo munição á policia, a fim de varrer o cangaceirismo do nosso glorioso Estado.

—

A proposito da nomeação do novo chefe de policia de Pernambuco, recebeu o dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica, o seguinte telegramma daquella auctoridade:

Recife, 10 — Communico prezado collega acabo ser distinguido nomeação cargo chefe policia interino acto hoje. Terei grande satisfação acatar ordens essa chefia proposito mais estreitar collaboração actos policia cuja acção uniforme cohesa só beneficios trará collectividade brasileira. Faço votos pela felicidade pessoal distincto collega quem apresento mais vivos saudares.—**Cabral de Mello**, chefe de policia interino.

—

Na usina "São Gonçalo", em Santa Rita, o individuo Severino da Silva feriu a faca, no baixo ventre, ao trabalhador Francisco Marques dos Santos, que ficou em estado grave.

O criminoso foi preso em flagrante.

—

O dr. juiz de direito de Areia officiou ao dr. secretario da Segurança Publica solicitando providencias a fim de que o denunciado Manuel Braga compareça áquelle juizo, para assistir á formação de culpa de seu processo.

—

Em principios do mez passado registou-se em Camalaú, de Alagôa do Monteiro, um crime barbaro.

Tendo discutido Severino Lucas da Silva, Pedro Ferreira Filho e Luiz de Mello Sobrinho, retirou-se logo após Pedro Ferreira, sahindo em sua perseguição Luiz de Mello, que o insultou e desafiou para brigar ao que o primeiro não correspondeu. Pedro, então, foi á casa do seu patrão contar-lhe o facto.

No povoado, durante a ausencia de Pedro, Luiz de Mello combinou com o seu irmão Cicero de Mello Sobrinho a vingança contra Pedro Ferreira, indo ambos emboscal-o numa veréda em que este devia passar.

No momento em que Pedro Ferreira regressava de casa do seu patrão, foi assassinado pelos dois perversos individuos, recebendo seis tiros de rifles.

Não satisfeitos, ainda, os criminosos esphacelaram-lhe o craneo a coucês de rifle e a cacête.

Os matadores logo em seguida evadiram-se, estando a policia em perseguição.

—

O dr. Manuel Ribeiro de Moraes, delegado da capital, communicou ao dr. secretario da Segurança Publica, haver remettido ao dr. juiz de direito da capital o inquerito instaurado contra Antonio Toscano de Britto, autor de ferimento leve na pessôa de Abilio da Costa Filho, a 30 de abril ultimo em Mandacarú.

—

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 12, constou das seguintes petições:

De Gentil Fernandes e Odilon de Carvalho, para lhes ser dada uma gratificação pelos serviços extraordinarios da Prefeitura. — Attenda-se.

De Gaudencio Pessôa, para ser dado baixa na collecta de sua officina, á rua da Republica n. 723. — Informe o fiscal do 1.º districto.

De Ronaff & Moreira. — Como requerem, pagando o que for de direito. Seja sciente o fiscal do 1.º districto.

De Francisco Clementino dos Santos, para cobrir sua casa de palha, á avenida Concordia n. 741. — Ao sr. agrimensor.

De Ranulpho Maul, para ser matriculado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro para attender, de accôrdo com a lei.

De André Quirino, para cobrir sua casa de palha á avenida Concordia n. 572. — Ao sr. agrimensor.

De Simplicio do Nascimento. — Egual despacho.

De Rosalina de Sant'Anna Costa.— Egual despacho.

De d. Maria Annunciada dos Santos, para construir uma casa de talpa e telha, á avenida Conceição.—Egual despacho.

De Alvaro Jorge C.ª, para ser matriculadas duas carroças. — Ao sr. thesoureiro para attender, de accôrdo com a lei.

—

Há, na Repartição do Telegrapho, telegramma retido para: Noca São Miguel, 165.

—

Serviço de cirurgia e gynecologia ao cargo dos drs. Avila Lins e Nelson Carreira, durante os mezes de março e abril:

1 Luxação do cotovello, 3 metrites catarraes, 1 operação Le-Fort. (prolapso uterino), 1 Cholecistectomia, 1 Laparatomia exploradora, 1 operação de hernia epigastrica, 2 hysteropezias, 1 apendicectomia, 2 extrações de kisto do ovario, 2 ablações da mamma (cancer), 2 elephantiases, 1 fistula, 1 ferida contusa do supercilio, 2 condillomas, 1 cancro venereo, 1 fractura da costella, 1 bocio colloide, 1 fractura dos ossos proprios do nariz, 1 operação plastica do rosto, 1 fractura da perna.

Serviço de oto-rhino loryngologia e opthalmologia, ao cargo do dr. Seixas Maia:

Foram attendidos 50 doentes e operados 15, de cataracta, entropim, pteygion, amygdalotomias e polypo nasal.

Operações de março e abril . Secção de homens a cargo dos drs. José Maciel, Avila Lins e Lauro Wanderley:

Trepanações (osteanyelite), 3; hernias inguinaes, 3; cholecystectomias, 1; amputação da perna, 1; appendicectomia, 1; hygroma do pescoço, 1; laparotomias exploradoras, 2; hypdrocelles, 2; costoplenrotomias, 2; operação plastica da face, 1.

Secção de pencionistas. Serviço dos drs. Lauro Wanderley e Avila Lins:

Sinusectomias, 1; hysterectomias, 2; appendicectomias, 2; curetagem uterina, 1; abcesso da prostata, 1; cysto do ovario, 1; amputação de perna, 1.

—

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 11 ás 18 h. de 12 de maio de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi bom á noite. Dia 12: o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprndo ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 28.°8 e a minima 23.°1.

No Estado: — De 14 h. de 11 ás 14 h. de 12 de maio de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 12: o tempo conservou-se ameaçador com chuviscos. Maxima 23.°6. Minima 20.°3.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 30.°4. Minima 22.°5.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 12: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 23.°7. Minima 19.°9.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 29.°6. Minima 21.6.

Em outros pontos: — De 14 h. de 11 ás 14 h. de 12 de maio de 1930.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 12: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 29.°6. Minima 23.°4.

Olinda: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 12: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maxima 27.°1. Minima 24.°1.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 10		3.443:191$923
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 12:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	10:000$090	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:313$960	13:313$960
		3.456:505$883
Despesa effectuada no dia 12 ..		30:132$901
Saldo para o dia 14		3.426:372$982
No Thesouro	223:066$829	
No Banco do Brasil	$	
No Banco do Estado da Parahyba	1.327:719$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No City Bank, em Recife	$	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	$	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		3.426:372$982

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 12 DE MAIO DE 1930

Saldo do dia 10	33:026$101
Receita de hoje, arts.	533:333
Somma	33:559$434
Despesa de hoje	6:115$304
Saldo em cofre	27:444$130

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia: — Tendo de realizar-se hoje, ás 19½ horas, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa uma sessão extraordinaria, em que fará uma conferencia sobre o thema: **Limitação da natalidade**, o dr. Flavio Maroja, a Sociedade de Medicina convida todas as classes para assistirem a referida sessão. Sendo o assumpto de grande importancia social, é de crer seja bem concorrida a festa que se espera seja bem recebida pelo publico interessado por materia de palpitante actualidade.

—

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — Realiza-se hoje, pelas 14 horas, a leitura do relatorio e posse da nova directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e a das Damas Protectoras da mesma instituição, na sua séde, á avenida João Machado, reeleitas a 3 do corrente, para o anno social que hoje se inicia e termina em egual data de 1931.

A directoria solicita o comparecimento dos associados e interessados pela instituição.

Sociedade Beneficente das senhoras: — No proximo dia 14, realiza-se, ás 19 horas, na rua Eugenio Toscano, onde demora a séde dessa sociedade, uma sessão solenne para o empossamento da nova directoria.

A fim de convidar-nos para assistirmos á alludida reunião, esteve em nosso gabinete redaccional uma commissão composta das seguintes pessôas: d. d. Adelaide Benttemuller da Rocha, Maria Beckman de Lima, Marly Nunes Leite e Ephigenia Beckman de Lima.

RIBALTAS

THEATRO SANTA ROSA

A operêta com que a Companhia Brandão Sobrinho-Vicente Celestino fez, ante-hontem, a sua estréa, no velho theatro da praça Pedro Americo, agradou geralmente.

Linda partitura, scenas movimentatas. Orchestra bôa.

O corpo coral, apesar de defficientissimo, tolerou-se.

A peça do maestro Guerrero possue, entretanto, alguns peccados que não sabemos se commettidos pelo proprio autor ou pelos seus interpretes...

Decorrendo a acção no anno de 1840, tanto assim que os personagens vestem ao rigor da época, seguindo habitos provençaes, nos pareceram estaparfudios aquelles "**você é feio p'ra burro**", "**parece um zeppelin**", e outros tantos ditos de gyria, só conhecidos e uzados quasi um seculo depois, isto é, nos nossos dias.

Mas isto passa... Não tem importancia...

Se as coisas mais sérias, hoje, no Brasil, como Constituição Federal, eleição, junta apuradora, etc., soffrem profundas deturpações, são desrespeitadas semcerimoniosamente por aquelles a quem cabe zelar pela honestidade do regimen, porque não perdoarmos ao theatro e aos artistas, que por si já constituem uma ficção, esses defeitos que afinal de contas não prejudicam a ninguém e as vezes servem até para desopilar o publico?

O desempenho dos "Gaviões" correu a contento.

Todos quantos nelle tomaram parte estavam senhores dos seus papeis, não se registando a menor falta.

Vicente Celestino, ao lado da talentosa Lais Areda arrancou freneticos applausos da numerosa assistencia que enchia o Santa Rosa.

E' pena que o querido tenor patricio ainda se não tenha libertado de todo, de uns tantos vicios scenicos que já lhe notavamos ha alguns annos passados.

Parece que a preoccupação de cantar, de tirar agudos prolongados é o motivo de Vicente Celestino não imprimir aos typos que encarna, mais vida, mais theatralização.

Comtudo, não lhe negamos predicados invejaveis de artista lyrico, consagrado pelas platéas cultas do Brasil.

Brandão Sobrinho foi um **Clarivan** impagavel. Fez rir bastante. A sua naturalidade em dizer graça sobrepuja a todos, no genero.

Brandão está **in primo loco...**

Só não gostámos do seu discurso de apresentação, que teve apenas a virtude de dar tempo ao machinista bater os ultimos pregos do scenario...

Arnaldo Coitinho, no papel de gendarme, grangeou facilmente as sympathias do publico, com as suas **intrigas** com o**Clarivan.**

Um dos bons elementos da Companhia que nos visita é Ismenia dos Santos.

Allia á espontaneidade dos seus gestos graciosos, a delicia de sua vóz rythmada.

E não é sómente isto. Ismenia é bonita... E por ser bonita não tardou em conquistar admiradores...

Eu tive a impressão de que muita gente deixou o theatro, naqeula noite, lambendo os beiços de inveja de **Gustavo...**

Os demais artistas portaram-se bem.

—

A Companhia levou hontem, em segunda recita de assignatura, a mimosa peça de Franz Lehar, **Viúva Alegre.**

As glorias da noite couberam incontestavelmente a Lais Areda, que nos deu uma **Anna de Glavari** sem nada deixar a desejar.

Vicente Celestino esteve mais feliz no **Conde Danubio** de que no **João** dos "Gaviões".

João Celestino foi um **Camillo** frio, sem alma. Parecia mais um **recruta**, do que um official habituado ás conquistas amorosas...

Barão Zeta, teve, em Eduardo Arouca, um optimo interprete.

Brandão Sobrnho trouxe a platéa em constante hilaridade, fazendo um **Niegus** impeccavel.

Os scenarios e guarda-roupa, bons.

O ponto é que esteve com vontade de tomar parte na representação... A's vezes falava mais alto do que os artistas.

Finalmente, **Viúva Alegre** agradou aos que compareceram ao theatro.

Aquelles camarotes vasios é que não devem ter agradado muito ao Brandão...

W.

Matinée das Moças e soirée extraordinaria

Hoje haverá dois espectaculos no Santa Rosa.

A's 2 1|2 a companhia Brandão Sobrinho-Vicente Celestino, realizará a sua unica **matinée** a preços populares.

Este espectaculo é dedicado ás senhoritas e cavalheiros, tendo sido escolhida uma das mais lindas operetas do repertorio — **A Cabocla Bonita** — peça de costumes regionaes.

— A' noite, em **soirée** extraordinaria, será representada a operêta de Franz Lehar — **A Mazurka Azul** — que na aprovação da critica é a mais encantadora partitura do popular compositor viennense.

Em **Mazurka Azul** toma parte toda a companhia.

— Para amanhã, em 3ª recita de assignatura, será cantada **Eva.**

—

Rio Branco: — A's 13 1|2 horas, vesperal popular, com o film **O valle encardado**, em 5 partes de aventuras no **far-west.**

A' noite, um drama policial de enrêdo bem urdido: **Drama de uma noite**, com Jarnes Hall e William Powell.

—

No **Felippéa**, o super-film **Estrella ditosa**, da "Fox" com os apreciados Charles Farrel e Janet Gaynor.

11 partes de intensa dramaticidade.

—

No **São João**, Hoot Gibson, o mais popular **cow-boy** da téla, em 7 partes, da "Universal Jewel: **Perseguido da sorte.** Cotação: Bom.

OS INIMIGOS DA PARAHYBA

Os contrabandistas do "Jornal do Commercio", de Recife, não perdem opportunidade para lançar infamias sobre a administração do presidente João Pessôa, julgando poder formar, por processos tão vis, em torno do homem que o paiz todo admira pelo desassombro das suas attitudes civicas, um ambiente de desconfiança e antipathia.

Os comparsas de José Pereira descobrem no seu carcomido raciocinio — se é que individuos de tal jaez possuem a faculdade de raciocinar — a necessidade da Parahyba ser reintegrada na sua vida republicana, como se o seu povo não estivesse satisfeito com a phase de garantias e de progresso que lhe trouxe o actual poder administrativo.

Sabem perfeitamente os salafrarios da gazêta de Francisco Queiroz, quaes são os verdadeiros perturbadores da ordem em nosso Estado; os que convulsionaram os sertões parahybanos e os motivos por que o govêrno foi forçado a augmentar os gastos publicos.

Elles proprios fomentaram a intentona de Princeza, abriram a bolsa, onde costumam guardar com carinho e avareza os fructos dos seus vergonhosos contrabando, á disposição do chefe de cangaceiros daquella infeliz localidade, para que o mesmo se voltasse de armas embaladas contra a mais alta auctoridade do Estado. E vêm agora, num cynismo revoltante de tartufos impertinentes, emprestar ao govêrno da Parahyba a responsabilidade dos acontecimentos que estamos presenciando, cheios da mais profunda revolta.

Falta aos Pessôa de Queiroz idoneidade moral para atacar uma administração que se pautou no respeito ás leis e sobretudo no escrupulo na applicação dos saldos orçamentarios, fechando aos deshonestos as portas do Thesouro, transformado em tempo que não vae longe, em sanatorio, onde muitos felizardos conseguiram curar as enfermidades da algibeira...

Descancem os nossos vulgares detractores.

A Parahyba pequenina e estoica como tem sido, ha de vêr muito breve varrido do seu solo, sem precisar de intervenção federal, a horda de assassinos e salteadores da peor especie, ora acantonada num ponto restricto de seu territorio, sob o commando do de um faccinora visceral e a protecção de commerciantes fraudadores do fisco brasileiro.

—[x]—

O PROTESTO DO CLERO

Entre os protestos erguidos contra a ameaça de intervenção federal em nossa terra, pelo poder central da Republica, sobresae, pela sua eloquencia e sentimentalidade dos seus termos, a manifestada pelos exmos. revmos. arcebispo metropolitano e bispo de Cajazeiras.

Fóra das competições politicas, sem ambições, em tempo algum a voz do clero parahybano interpretou com tanta opportunidade o sentimento da nossa gente como agora que elle diz ao sr. presidente da Republica pela palavra dos seus ministros que não intervenha na Parahyba.

Que propositos inferiores poderão ser levantados contra os que pedem, apenas, movidos pelos sentimentos de christandade? Que suspeição será levantada pelos defensores do cangaço de Princeza contra a voz eloquente da religião?

E o sr. Washington Luis, que em sua viagem ao norte do Brasil fez questão de proclamar a sua fé catholica, apostolica, romana, deixará sem resposta o appello dos chefes de sua egreja na Parahyba? Quaes são os propositos do chefe da Nação? Deve confessal-os perante os ministros superiores de sua religião que, espontaneamente vem oppor aos politiqueiros de escrupulos inferiores o formal desmentido ás anormalidades descutidas, clamando pelas chagas do proprio Christo, pela sustentação da paz de que o govêrno João Pessôa é a maior garantia!

Não queremos analysar, no momento, os protestos das classes conservadoras, nem a indignação do proprio povo contra a meaça de intervenção; voltamo-nos no momento para a egreja da maioria e ella pede, pelo proprio céo, que não se intervenha no Estado que é uma excepção da regra porque é o mais livre e o mais prospero do norte do Brasil.

Homens de religião: a intervenção federal deixou de sêr uma coacção politica de poder mais forte para se manifestar como um aggravo aos vossos sentimentos christãos. Protestae contra a ignominia que se premedita contra a Parahyba livre!

A intervenção Federal

Outras manifestações de repulsa á suggestão do presidente da Republica

Os srs. Manuel Londres, Delfino Costa e Miguel Bastos, respectivamente, presidentes da Associação Commercial, União dos Retalhistas e Associação dos Empregados no Commercio, receberam do sr. dr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

PALACIO DE PORTO ALEGRE, 10 — Accuso o recebimento do vosso telegramma. O Rio Grande do Sul será coherente com a sua tradicional politica de defesa da autonomia dos Estados. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas.*

—

Ainda a proposito da estupida ameaça de intervenção federal em nosso Estado, recebeu o sr. presidente João Pessôa os seguintes telegrammas:

Mulungú, 12 — Os mais humildes deste povoado, fieis a v. exc. e á santa causa liberal, de coração protestamos todo o nosso apoio aos deputados eleitos. Saudações. — *Zacharias Rattes Lyra, José Martins Marques, Severino Ferreira Santos, Rosendo Filgueira Filho.*

Moreno, 12 — A União de Artistas e Operarios de Moreno hypotheca a vossencia inteira solidariedade contra os cangaceiros de Princeza. Lança também o seu protesto contra a intervenção que só trazia a desolação á nossa invicta Parahyba, tão cheia de vida e á vossa edificante administração. Saudações. — *Tancredo Carvalho*, presidente.

Guarabira, 10 — Levamos ao conhecimento de vossencia que por indicação apresentada ao Conselho Municipal e votada unanimemente em sessão extraordinaria, hoje realizada, foi transmittido aos presidentes do Senado, Camara e Supremo Tribunal, o seguinte telegramma: "Presidentes Senado, Camara, Supremo Tribunal: Conselho Municipal Guarabira, expressando sentir população municipio, protesta perante vossencia contra suggestão recente mensagem sr. presidente Republica intervenção Parahyba, pretexto falta garantias direitos individuaes politicos. Asseguramos vossencia sómente partidarismo exaltado contrariado attitude Estado solidariedade Alliança poderá levar poderes federaes attentarem autonomia patriotico a engrandecer lhe dá relevo sem precedente paiz. Falta garantias direitos nossos concidadãos constitúe especioso fundamento, pois excepção Princeza, onde faccinoras assalariados perturbam rythmo ordem publica todos demais municipios numero trinta e oito estão absoluta paz asseguradas todas garantias legaes. Violento esbulho nossos mandatarios Congresso se pretende accrescentar assalto poderes consttuidos Estado. Confiamos vossencia interceda afastar possibilidades intervenção novo golpe regimen instituições republicanas. Saudações cordiaes. — *Antonio Modesto de Aquino*, presidente; *José Gomes Salles*, primeiro secretario; *Manuel Rufino da Costa*, segundo secretario.

Alagôa Nova, 12 — A maioria do Conselho Municipal, solidaria com o fecundo govêrno de v. exc., protesta contra a suggestão de intervenção federal, contida na mensagem do sr. presidente da Republica. — *Amaro Silva Barros*, presidente; *José Leal Fonsêca*, vice-presidente; *José Cunha Araujo, Lourival Ulysses*, conselheiros.

Alagôa Nova, 11 — A União Operaria Beneficente de Alagôa Nova, solidaria com o govêrno honesto e operoso de v. exc. protesta contra a suggestão de intervenção federal, clamoroso attentado á autonomia do nosso Estado. Respeitosas saudações. — *Honorio Athayde, Luiz Alexandrino, Lourival Alves, José Sabino, João Gomes, Sebastião Leite, Pedro Carolino*, directores.

—

O sr. Severino Ismael, secretario da Alliança Libertadora Caiçarense, em expressiva carta, hypothecou ao presidente João Pessôa sua solidariedade.

—

Ao presidente João Pessôa o Centro de Proprietarios de Padarias enviou o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, d. d. presidente do Estado — Parahyba — De ordem do sr. presidente desta sociedade levo ao vosso conhecimento que em sessão extraordinaria de hontem, ficou deliberado transmitir aos presidentes da Republica, Senado e Camara dos Deputados, o telegramma do qual vos remetto copia, protestando contra a idéa da intervenção federal em nosso Estado, cuja acção de certo viria perturbar a paz que em nosso seio existe. — *Henrique Chalegre*, 1.º secretario".

—

Cabedello, 10 — Sahindo do voluntario retrahimento, impulsionado pela consciencia, venho apresentar absoluta solidariedade ao patriotico govêrno de v. exc. no momento difficil da vida parahybana. — *José Francisco Telles.*

Surubim (Pernambuco), 10 — Como parahybano não podia deixar de hypothecar inteira solidariedade a vossencia contra a ameaça de intervenção em nossa estremecida Parahyba, manifestada pelos inimigos despeitados do seu govêrno honesto e seu heroico presidente. — *Joaquim Montenegro.*

Moreno, 10 — Meu nome e dos amigos reaffirmo absoluta solidariedade, protestando contra a ameaça de intervenção federal em nossa gloriosa Parahyba. Aproveito o ensejo para felicitar vossencia pela feliz escolha dos candidatos ao preenchimento das vagas na Assembléa. — *Leoncio Costa.*

—

O sr. Raul Dias Cardoso, residente em Capella, do Estado de Alagôas, em carta dirigida ao sr. Antonio Ramos, expressa a sua integral solidariedade ao presidente João Pessôa, em face dos attentados contra a autonomia da nossa terra.

—

O Centro de Proprietarios de Padarias manifestou o seu protesto contra a iniqua suggestão do presidente da Republica, transmitindo-lhe, e aos presidentes do Senado e da Camara o seguinte despacho:

Parahyba, — Presidente da Republica, presidente do Senado e presidente da Camara dos Deputados — O Centro de Proprietarios de Padarias da Parahyba, solidario á opinião de todo o commercio, que protesta contra a intervenção federal neste Estado, também vos expõe que aqui existe a mais franca prosperidade e perfeito acatamento de todas as auctoridades constituidas, e que a não ser em parte de um longinquo muncipio, no alto sertão, onde a polica combate um grupo de cangaceiros, reina a maior ordem e tranquillidade. Respeitosas saudações. — *Carlos de Barros Moreira*, presidente.

A Semana da bala

Hontem foi dia cheio para a Semana da Bala. Ao Palacio do Govêrno e a esta redacção accorreram numerosos parahybanos, cada qual com sua contribuição para a lucta contra o banditismo armado pelos miseraveis inimigos da nossa terra.

Um commerciante prestigioso trouxe-nos varios pentes de bala de fuzil. Outro conterraneo, mais outro vieram chegando, trazendo a esta folha, com a expressão de sua solidariedade ao govêrno, na lucta contra os assassinos, salteadores e ladrões de Princeza, numero variado de cartuchos para a Força Publica.

Por ultimo, já á tarde, tivemos a visita de duas vivazes creanças, Renato Coutinho Lins e Paulo Gouveia Pedrosa. De um recebemos oito, de outro nove balas.

Já á noite, uma graciosa petiza, Ilay Souza, mandou-nos a sua contribuição.

E assim é o povo parahybano.

O novo secretario da Segurança Publica

Por motivo de sua posse no cargo de secretario da Segurança Publica, recebeu o dr. José Americo de Almeida o seguinte telegramma:

Fortaleza, 11 — Agradecido communicação vossencia haver assumido exercicio cargo secretario Segurança Publica esse Estado felicito-o elevada prova confiança o distinguiu govêrno parahybano affirmo meu firme proposito manter administração vossencia melhores relações beneficio commum nossos Estados. Attenciosas saudações — **Mozart Gondim**, secretario da policia.

O attentado á soberania do povo parahybano

A imprensa carioca verbera o esbulho dos deputados eleitos ✱ A actuação do dr. José Americo de Almeida nos debates da Camara ✱ Novos protestos de solidariedade

Toda a imprensa do Rio de Janeiro se occupou, com vehementes commentarios, do esbulho dos candidatos parahybanos eleitos para a Camara Federal.

Esse innominavel escandalo, que tão tristemente marcou um collapso grave na vida do regimen, chegou a ser mesmo o assumpto quasi exclusivo da grande maioria dos jornaes, que o verberaram em termos excepcionalmente causticantes.

Devemos documentar, nestas columnas, semelhante transe do regimen, reproduzindo alguns dos commentarios traçados pelos grandes orgams da opinião brasileira sobre o roubo das cadeiras dos nossos mandatarios eleitos.

O publicista Mozart Monteiro, que é o observador parlamentar d'**O Jornal**, assim descreveu, nesse matutino, a comedia da Camara:

"**Como se fazem deputados — (De um observador parlamentar)** — A reunião em que a 2.ª Commissão de Inquerito da Camara tratou hontem do caso da Parahyba não devia ter sido publica. Reuniões como aquellas, deviam ser secretas, a fim de que o publico não presenciasse a falta de ceremonia com que, ás vezes, se faz um deputado.

Quem quer que venha acompanhando o caso da Parahyba, onde dois supplentes do juiz federal, desfavoravelmente conhecidos em sua terra e constituindo a maioria da Junta Apuradora, expediram diplomas a todos os candidatos opposicionistas, sem preencherem, sequer, a formalidade de abrir os livros utilizados no pleito, — ha de estar sentindo certa repugnancia civica pelo desfecho que vae tendo, na propria Camara dos Deputados, esse facto vergonhoso, que attenta, não só contra a verdade das urnas e os direitos do povo parahybano, mas também contra a dignidade desse povo.

O sr. José Americo de Almeida, cujo nome de romancista transpôz ultimamente as fronteiras do seu Estado para se tornar conhecido e festejado nos circulos intellectuaes de todo o paiz, cumpriu hontem o doloroso dever de, como candidato eleito e não diplomado pela Parahyba, fazer, perante a Commissão de Inquerito e a assistencia que ali se achava, a autopsia desse triste caso politico-eleitoral em que se procura espezinhar a sua terra, impondo-lhe representantes que ella não elegeu.

O sr. José Americo de Almeida não fez contestação; não lançou mesmo um protesto: fez uma autopsia. E podia pratical-a porque havia cadaveres moraes.

Confessando, desde as primeiras palavras, que não tinha illusões sobre o esbulho de que ia ser victima juntamente com os demais candidatos eleitos pelo seu partido, queria, entretanto, escalpellar perante aquella commissão transformada em tribunal, esse monstro de fraude, de violencia, de estellionato e de cynismo, que é o caso dos diplomas da Parahyba.

Nós não precisamos reproduzir aqui ra revolta com que o sr. José Americo de Almeida, perante a commissão, perante candidatos de varios Estados, perante deputados já reconhecidos, perante jornalistas e perante o publico, que enchia a sala onde a commissão funccionava, e onde já se vae consummando este escandaloso facto.

De resto, é facil imaginar a sinceerara revolta com que o sr. José Americo anathematizava a conducta da Junta Apuradora da Parahyba, ao ponto de chamar os diplomas por ella expedidos "papeluchos indecentes", quando se considera que o sr. José Americo, tendo obtido 29.108 votos, não foi diplomado, ao passo que o candidato opposicionista sr. Oscar Soares, com 2.458 suffragios, é portador de um desses papeis.

Tão seguros estão os diplomados da Parahyba de serem reconhecidos, que hontem mesmo desistiram do prazo para contra-contestação.

Hontem mesmo, com os livros eleitoraes ainda naquelle Estado, os debates se encerraram, a fim de que a Parahyba não espere por mais tempo que o delicto commettido pela Junta Apuradora seja homologado pela Camara dos Deputados.

Pela primeira vez na existencia da Republica, haverá na Camara uma bancada illegal; uma bancada que representará tudo, menos os suffragios do povo de sua terra; uma bancada incontestavelmente illegitima."

—

O **Correio da Manhã** se referiu ao esbulho nos seguintes termos:

"**O caso da Parahyba** — Finalmente, a ultima commissão, que se reuniu, e teve os trabalhos prolongados até tarde, foi a 2.ª. Houve o debate oral do pleito da Parahyba. Abertos os trabalhos da mesma commissão ás 2 e 30, o sr. Oscar Soares, falando pelos diplomados parahybanos, declar pelos diplomados parahybanos, declarou desistir do prazo de contestados, provocando debate oral immediato, com a apresentação da contra-contestação. O sr. Tavares Cavalcanti levanta uma questão de ordem. Pensa que o Regimento lhe assegura 48 horas para examinar a replica. O sr. Oscar Soares combate essa pretensão. E o presidente resolve agora por si proprio. Nega razão ao sr. Tavares Cavalcanti. E inicia-se o debate oral, falando o escriptor parahybano José Americo de Almeida. E' uma oração vehemente e logica, accentuando os absurdos do criterio rigido dos doplomas. E accentúa, quanto a Parahyba, que se impõe mostrar, antes, que não existe nenhum diploma. O documento, que se apresenta como tal, é uma peça assignada por dois supplentes de juiz federal. E isto está na consciencia de todos.

Como o sr. José Americo iniciára sua oração sem maiores esclarecimentos, o presidente pergunta se está a formular uma questão de ordem. O orador responde que está defendendo verbalmente os seus direitos. Então,

(Continúa na 5.ª pagina)

Secção Livre

SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECANICOS E LIBERAES

Sessão de assembléa geral extraordinaria — De ordem do presidente deste poder, convido todos os socios para no proximo domingo, 11 do corrente, tomarem parte na sessão de assembléa geral extraordinaria convocada para tratar de alto interesse social.

Parahyba, 4 de maio de 1930. **Seraphim Barbosa**, secretario.

—

EXPOSIÇÃO DE BORDADOS

Singer Sewing Machine Company

Chamamos a attenção do publico desta capital para a exposição de Bordados Artisticos, feitos pelas alumnas de nossa escola de costura e bordados, mantida na agencia desta cidade, sob a competente direcção da senhorita Jenny Benevides.

A exposição durará 6 dias, isto é, de 12 a 17 do corrente, estando aberta até ás 19 horas.

Os tres melhores trabalhos escolhidos entre as alumnas concurrentes, serão premiados com medalhas de ouro, prata e bronze.

—

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Rhades-University de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borge previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoricamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

—

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se, á rua São Miguel, a casa 230, com conforto para familia e salão para negocio, com quintal murado e terreno para construir 5 casas, e mais 3 casas de telha e uma de palha, com rendimento de 160$000 mensaes. O motivo da venda é para se tratar de outro ramo de negocio.

A tratar na mesma, com Antonio Francisco Cavalcante.

—

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:

Luiz Tavares, setembro e dias,..... 143$300; dr. Octavio Soares, dezembro a março, 1:000$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320$000; herdeiros de Alberto de Britto, 45$000; Carlos Simeão, agosto de 1926 a março de 1927, 160$000; Antonio Silva Mousinho, dezembro de 1926, 93$500; João de Andrade Lima, novembro de 1926 a fevereiro de 1927, 826$000; Anna de Oliveira, julho de 1927, 40$000; Helena Gonçalves, agosto a dezembro de 1927, 200$000; Manuel Francisco de Mello, agosto de 1928, 20$000; Manuel Clementino dos Santos, setembro a novembro de 1928, 150$000 e Severina Gomes da Silva, maio de 1929, 30$000.

Secretaria do Montepio, 10 de abril de 1930 — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

—

BANCO CENTRAL — Avisamos aos nossos accionistas que se encontram em nossa séde os titulos definitivos para serem permutados pelos recibos provisorios que lhes entregamos.

Os accionistas que até agora não integralizaram suas acções devem fazel-o quantos antes, a fim de ser regularizada esta parte do nosso regulamento.

Os interessados devem obedecer o nosso horario de expediente, que é das 8 e 1/2 ás 14 e 1/2 horas.

Parahyba, 9/5/930. — A gerencia.

—

CURSO GYMNASIAL DE ARITHMETICA E ALGEBRA — Preparo completo dos respectivos programmas em 6 mezes. **Reabertura: 2 de junho. Rua Nova, 66.**

† Luiz Alexandrino de O. Lima

1.º anniversario

Vicente Waldemar de O. Lima e Othilia de O. Lima, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu inexquecivel pae, **Luiz Alexandrino de O. Lima**, na quinta-feira, 15 do corrente, na Cathedral, ás 6 horas da manhã, 1.º anniversario do seu passamento, hypothecando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Convite e agradecimento

Desembargador Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes

7.º DIA

Maria da Piedade Bôtto de Menezes (presente), Elvira Bôtto Lacerda, Leonor Bôtto, Joanna Bôtto Curvello de Mendonça, Maria Victoria Bôtto (ausente), Lavinia Bôtto Sampaio, Maria de Lourdes Bôtto de Barros, Maria da Penha Bôtto, Helena Bôtto, Lavinia Bôtto de Menezes, Antonio de Aguiar Bôtto de Menezes, Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes Filho, Ernani de Aguiar Bôtto de Menezes, Constantino de Aguiar Bôtto de Menezes, Arcelina Bôtto de Menezes, Alzira Targino Bôtto, José Sampaio e Moysés Apollonio de Barros, esposa, filhos, noras e genros do **desembargador Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes**, fallecido nesta capital no dia 10 do corrente, agradecem as provas de carinhoso apreço que lhes fôram oadas a proposito da morte de seu querido e saudoso chefe, e ao mesmo tempo, convidam os parentes e pessôas de suas amizades para assistir á missa de 7.º dia, a realizar-se na egreja de N. S. da Mãe dos Homens, ás 7 horas do dia 16 do corrente, (sexta-feira).

Antecipam sinceros agradecimentos.

† Vicente Ferreira do Amaral

Francellina Aguiar do Amaral e filhos, João Marinho da Silva, esposa e filhos, compungidos pelo fallecimento do seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, **Vicente Ferreira do Amaral**, agradecem ás pessôas que tomaram parte no seu enterramento e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por elle mandam rezar na egreja da Misericordia, na proxima quinta-feira, 15 do corrente, ás 7 horas, apresentando-lhes antecipadamente profunda gratidão.

Syndicato Condor Limitada

Viagem da aeronave — "Graf Zeppellin"

Vendas de sellos especiaes para esta viagem

TARIFAS PARA CORRESPONDENCIA

Brasil-Europa	Porte aéreo	Porte nacional
Cartão postal.	Rs. 5$000	Rs. $300
Carta (cada 10 grammas ou fracção)	Rs. 10$000	Rs. $500
Brasil-U. S. A.		
Cartão postal.	Rs. 5$000	Rs. $200
Carta (cada 10 grammas ou fracção)	Rs. 10$000	Rs. $300

AVISO

As malas seguirão daqui para Recife em um avião especial "Condor", fazendo alli entrega das mesmas ao "Graf Zeppelin", pouco antes da partida do mesmo.

Passagens e correspondencia, a tratar na agencia: — Companhia Commercio e Industria Kroncke.

Rua 5 de Agosto, n.º 50.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Terça-feira, 13 de maio de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — "Drama de uma noite" — Magistral producção da "Paramount", com Louise Brooks, James Hail, William Powell e Jean Arthur.

Para inicio da sessão: — "Fox Jornal n. 9x42".

Vesperal ás 13 1/2 horas — O celebre "cow-boy" Ted Wells reapparece em um drama de amôr e aventuras no Oéste americano. O destemido vaqueiro da "Universal" salienta-se neste seu ultimo trabalho intitulado: — "O Valle Encarnado". — 5 longas partes arrebatadoras.

CINEMA FELIPPÉA — Do escrinio de primores da "Fox", surge esta nova perola da arte muda — "Estrella Ditosa". — Super-producção "Titan", em 11 magnificas partes.

CINEMA SÃO JOÃO — Hoot Gibson, denodado e invensivel vaqueiro americano, apresenta-se em um novo drama de proezas formidaveis, enchendo de emoções a platéa com a sua bravura indomita e sua maravilhosa arte equestre — "Perseguido da Sorte". — 7 partes arrebatadoras da "Universal-Jewel".

Extra no fim da sessão — "Noivado Expresso" — Comedia em 2 partes.

Desembargador Botto de Menezes

O enterramento do desembargador Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes, integro membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado, fallecido no sabbado ultimo, occorreu ante-hontem, ás 9 horas, no Cemiterio Publico.

As homenagens funebres ao illustre magistrado tiveram notavel expressão de pezar, accorrendo á residencia do extincto, á estrada de Mandacarú, pessôas de alta representação de nossa sociedade, membros da magistratura, secretarios da administração, jornalistas, figuras do commercio e da industria.

O coche funebre partiu cerca das nove horas, com destino ao cemiterio, acompanhado de dezenas de automoveis.

Fez a encommendação do corpo, tanto por occasião do sahimento, como na necropole, ao pé da sepultura, o sr. conego José Coutinho.

Damos a seguir os nomes apanhados pela nossa reportagem:

Capitão Joaquim Henriques, representando o sr. presidente do Estado, drs. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica, Adhemar Vidal, secretario do Interior, Guedes Pereira, chefe do serviço de Saneamento Rural; drs. Alvaro de Carvalho, desembargadores Pedro Bandeira e Paulo Hypacio, dr. Sá e Benevides, Antonio Arcella, Julio Santiago, dr. Euripedes Tavares, Odilon Amorim, Luiz Clementino de Oliveira, drs. Julio Lyra, Fernando Nobrega e Lauro Pedrosa, Arthur Sá, Pedro Moreno, Antonio Tó, Antonio Miranda, João Lemos, capitão Camillo Ribeiro, Abelardo Barrêto, Leonel Rosario, Lourival Chaves, cel. Antonio Mendes Ribeiro, Francisco Pimenta, José Amorim, Francisco Araújo, dr. Diogenes Caldas, Taurino Rodopiano da Silva, Evandro Medeiros, Sebastião Bezerra, José de Borja Peregrino, João Pereira, dr. Alvaro Lemos, Angelico Loureiro, Claudiano Alustau, Gladston Sampaio, dr. Odon Bezerra, Hermes Sá, cel. Avelino Cunha, Morse Sá, Ubaldo Campello, Guttemberg Barrêto, dr. Clemente Rosas, Jorge Pereira, José Fernandes Filho, engenheiro Peregrino de Araújo, João Castro Pinto, João Freire, José Dias de Vasconcellos, Hercy Cunha, Edson Sá, Renato Sá, cel. Manuel Henrique de Sá, cel. Manuel Caldas de Gusmão, dr. Hortense Ribeiro, cel. Manuel Rodrigues, Chaves de Oliveira, dr. Gratuliano Britto, José Fernandes, Antonio de Castro Pinto, José Sampaio, Antonio Gama, conego José Coutinho, Jayme Barcellos de Castro, Roberto Xavier Nery, José de Amorim Garcia, José Garcia Filho, Ignacio Evaristo Filho, Antonio Carneiro de Mesquita, João Café Filho, dr. Irineu Joffily, João de Vasconcellos, desembargadores Vasco de Tolêdo, José Novaes e Ildefonso Azevêdo, J. Ferreira de Mello, Santino Cardoso, Joaquim Schuller, Aprigio de Carvalho, Antonio de Souza Carvalho, Manuel Brandão, dr. Alfrêdo Monteiro, dr. Lourival Moura, Arnaldo Campello Galvão, Alcides Campello Galvão, Antonio Henriques Monteiro, Carlos Neves Franca, Antonio Carneiro, João Cardoso de Hollanda, Carlos de Barros Moreira, Annibal Moura, Arnaldo Alverga, Elesbão Maribondo, Clovis de Araújo, Ruy Guedes Pereira, por si e seu pae José Guedes, José Pedro dos Santos, Antonio Baptista de Araújo, Cicero Guedes de Oliveira, Oswaldo Caldas, drs. Synesio Guimarães, Nelson Lustosa e Paulo Magalhães, tenente Tavares Wanderley, Rocha Barrêto, major Franco da Fonsêca, Olivio Caldas, Cicero Caldas, dr. Ruy Alverga, F. de Assis Vidal, dr. Vidal Filho, Ruy Bahia, Daniel Araújo, padre Mathias Freire e dr. Osias Gomes, por esta folha.

—

O desembargador Bôtto de Menezes era casado em segundas nupcias com a exma. sra. dona Maria da Piedade Bôtto de Menezes, e deixa desse consorcio os seguintes filhos: deputado Antonio Bôtto, sr. Ernani Bôtto, telegraphista Gonçalo Bôtto, o joven Constantino Bôtto e dona Maria de Lourdes Bôtto Barros, casada com o sr. Moysés Barros e as senhoritas Maria da Penha, Helena e Lavinia.

—

No Diccionario Bio-blibliographico de Sergipe, mandado publicar pelo ex-presidente Graccho Cardoso, á pag. 106, illustrada com o retrato do des. Bôtto de Menezes, encontram-se os seguintes dados:

"O bacharel Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes, filho do senhor do engenho "Matto Grosso", coronel Simeão Telles de Menezes e d. Maria de Aguiar Caldeira Bôtto, nasceu no dia 25 de setembro de 1843, naquelle engenho, pertencente ao municipio de Divina Pastora, (Sergipe).

Bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, recebeu o gráo em 1864.

Principiou sua vida publica exercendo o cargo de promotor publico da comarca de Maroim, de que se demittiu em 1868, para melhor se consagrar á advocacia e á agricultura.

Militára na politica liberal, a que se filiára desde os bancos da Academia. Esteve como director da Instrucção Publica em 1878-1879, sendo, neste ultimo anno, nomeado chefe de policia interino. Passando a effectivo por decreto de 8 de agosto de 1881. Serviu até setembro de 1884.

Exerceu ainda o cargo de procurador fiscal da Thesouraria Geral de Sergipe em 1878 e no mesmo anno, delegado especial do Inspector do Ensino Publico da Côrte. Em 1885, tomou posse da comarca de S. José de Tocantins, deixando depois, por ter acceitado o logar de chefe de policia do Pará, sendo dispensado deste cargo pela elevação ao poder da situação conservadora. Por decreto de 22 de novembro de 1886, foi nomeado para a comarca de Cajazeiras, no Estado da Parahyba, tendo entrado em exercicio em 17 de abril de 1887, conservando-se ahi até 1891.

De 1896 a 1900, occupou a comarca de Mamanguape, sendo depois juiz dos feitos da Fazenda na capital, e chefe de Policia, cargo que deixou por ter sido nomeado desembargador do Superior Tribunal.

Em Sergipe, foi deputado provincial nas legislaturas de 1866 a 1867, 1868 a 1869 e presidente da Municipalidade de Riachuello, onde creou uma escola nocturna mantida á sua custa, a qual teve a duração de dois annos.

Redigiu o "11 de Agosto", jornal academico, em 1861 e orgam do Partido Liberal, "Jornal de Sergipe", na administração Ribeiro de Menezes, em 1878.

Escreveu relatorios; **Manifesto** no "Jornal de Sergipe", 6 de junho de 1873; "O Evangelho" e a "Cruz", conferencia religiosa; "A Democracia Ingleza" e innumeros trabalhos esparsos.

Como chefe de Policia de Sergipe notabilizou-se pela energia.

Dahi a descoberta do ruidoso crime de que era accusado o opulento negociante Arthur Schucherá.

Candidato a deputado federal em Sergipe renunciou essa candidatura em favor de seu amigo dr. José Lourenço de Magalhães.

O sabio padre Rolim, de Cajazeiras, seu amigo intimo, offereceu-lhe as suas commendas, mas o des. Bôtto mandou collocal-as no caixão mortuario daquelle sacerdote.

No govêrno Gama e Mello, occupou a Chefatura de Policia.

Dirigiu com Gama e Mello a "Republica" e com Lima Filho e Assis Vidal, o "Estado da Parahyba".

Na Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, divergiu de seus correligionarios para sustentar a questão dos opprimidos no caso do rio Pornonga.

Isto lhe trouxe sérios desgostos politicos. Mas, o caso affecto ao govêrno imperial, o ministro a quem coube decidil-o declarou que "o deputado Gonçalo Bôtto foi o unico que na Assembléa Provincial de Sergipe interpretou o caso, com a justiça e a lei".

Em 1864, ao terminar o seu curso juridico, escreveu no album de uma senhorita da sociedade pernambucana, a pedido, o seguinte pensamento: "Meu nome no vosso album é uma palma de cypreste na capella de uma noiva, um sorriso de melancholia nos labios de uma virgem e uma grave offensa no pensamento do poeta. Não se deve em jardim plantar cyprestes, nem roseira em sepulchro; mas como resistir aos preceitos da amizade? Quando em vossas horas vagas tiverdes a grata recordação do vosso passado, não amaldiçoeis esta por vos inspirar tristeza; dizei apenas: escutemos o segredo do coração... Do Infeliz."

Com a sua esposa d. Maria da Piedade Bôtto escreveu o seguinte acrostico:

Maria:
"Mede o espaço infinito,
Aguia rompe o azul dos céos,
— Reflece o genio de Rubens,
— Iriando roseas nuvens,
— Albor da aurora sem véos."

. . . .

No "Escorço Historico do Gabinête de Leitura de Maroim", ás pags. 41 e 109, lê-se:

"Igual distincção coube também ao dr. Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes, um dos maiores oradores dentre os innumeros que falaram no seio da aggremiação (e o auctor se refere a Tobias, Gumercindo Bessa, Fausto Cardoso, etc.).

A lucidez das orações de Gonçalo Bôtto, que é hoje na Parahyba acatado magistrado, fez com que o povo o chamasse naquella época "lingua de prata". (Escorço Historico pag. 41)

Não fôram sómente esses talentos que arrancaram applausos e palmas. Não! Gonçalo Bôtto, chamado pelo povo — o lingua de prata — o sergipano que honra o Estado na magistratura parahybana, Bricio Cardoso, etc., etc., nos deram momentos de enthusiasmo. (Conferencia do dr. Joel Macieira, no Gabinête Portuguez de Maroim).

O des. Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes era socio fundador do Instituto Historico Parahybano e socio correspondente do Instituto Historico e Geographico de Sergipe.

O attentado á soberania do povo parahybano

(Conclusão da 3.ª pag.)

o sr. Arthur Lemos se lembra da ampulheta para marcar o tempo, e diz que o contestante póde falar meia hora.

O sr. José Americo accentúa, com justa repulsa, que o que se pretende consagrar é reconhecer, em vez do mais votado, que é o orador, com 29.000 votos, o que obteve pouco mais de 2.000, o sr. Oscar Soares. Este, se atropellando, corrige.

— 2.000 votos, não! 2.000 eleitores!

E tanto basta para o sr. José Americo desafiar o sr. Oscar Soares a provar o que disse. O sr. Oscar Soares prefere silenciar. O contestante, cada vez mais vehemente, examina a significação da Junta: um membro, individuo desclassificado, primo do desembargador Heraclito, o outro, um fallido fraudulento!

O orador faz uma oração impressionante, citando o absurdo de tal Junta reconhecendo a victoria do sr. Getulio Vargas quanto ao pleito presidencial, com 26.000 votos, e dando ao candidato do Cattete só 10.000 votos. Não obstante isto, veiu o passe da magica!... Chama taes diplomas de "papeluchos indecentes".

Depois, falou o sr. Tavares Cavalcanti, seguindo-se o senhor Corrêa Lima. O sr. Oscar Soares arremedou qualquer defesa. E estava encerrado o debate, indo os papeis ao sr. Cesario de Mello. O sr. Luzardo não se contém, e diz para um collega:

— Por que não vem este logo com o "parecer verbal", e não acaba com a comedia?!

O sr. Candido Pessôa, que estava a assistir os debates, não se cotém, e lamenta em voz alta:

— Isto é uma vergonha!

Ha um psio irritante. O deputado carioca repelle:

— Qual psio, qual nada. Isto é uma bandalheira, uma covardia!

A BRILHANTE CONTESTAÇÃO DO CANDIDATO DR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

Ainda da secção "O mundo politico", do **Correio da Manhã**:

A anciedade de ouvir o festejado autor da "Bagaceira" levou á 2.ª commissão de inquerito verdadeira avalanche. A sala não comportava mais ninguem. E o sr. José Americo de Almeida, naquelle ambiente de interesse e curiosidade, proferiu uma das criticas mais causticantes já produzidas no Parlamento. Foram tão impressionantes as suas revelações sobre a escandalosa attitude da junta apuradora da Parahyba, que os proprios diplomados, premidos pela atmosphera para elles irrespiravel, não puderam articular uma palavra sequer em defesa de seus comparsas de cangaço ás ordens de José Peerira...

—

O dr. José Americo de Almeida, no momento de consumar-se o innominavel escandalo, foi ouvido pelo **Diario Carioca**, que assim reproduziu as suas palavras:

"O sr. José Americo de Almeida, que foi roubado em 29.000 votos pela famigerada 2.ª commissão de inquerito, disse hontem, na Camara, ao nosso representante, as seguintes palavras sobre o monstruoso escandalo:

A 2.ª commissão procurou, a todo o custo, subtrair-se ao exame dos livros eleitoraes da Parahyba, pelo temor que lhe infundia esse documento da verdade das urnas.

Preferiu adstringir-se aos diplomas, que constituem um verdadeiro corpo de delicto das fraudes perpetradas pela Junta Apuradora.

Assim, o esbulho commettido baseou-se num crime que a maioria procurou occultar.

Essa lesão dos meus direitos não me fez perder nenhum estimulo; convenci-me, ao contrario, da necessidade do proseguimento das consciencias civicas bem intencionadas para a cura destes males que estão desgraçando a Republica.

O situacionismo parahybano, que foi um dos poucos a deixar reservada a representação das minorias, passou a constituir uma maioria sem representantes na Camara.

O arbitro de um homem vingativo prevalece contra o regimen representativo. E' o numero **Um** contra a maioria democratica!..."

—

A Ordem, na secção "Flagrantes da Camara":

"O sr. José Americo de Almeida, contestante parahybano, o elegante romancista de "A Bagaceira", fez hontem um bello e violento discurso perante a 4.ª commissão.

Os diplomados ouviram, impassiveis, coisas cabelludas, que fariam corar um frade de pedra. Mas um frade de pedra não é um deputado."

A Ordem, referindo-se ainda longamente á contestação, destacando-se o seguinte trecho:

"Fala o dr. José Americo de Almeida, contestante, com brilho e energia. Tacha de immoraes, de infames, de corruptos, de cynicos, os diplomas expedidos pela Junta. Mostra que os membros da Junta são um negociante fallido e um juiz processado como prevaricador.

Seu discurso causou forte impressão."

—

Ainda a proposito do esbulho dos deputados parahybanos, recebeu o presidente João Pessôa os seguintes telegrammas:

Surubim, 10 — (Pernambuco) — Em nome do directorio do Partido Democratico de Surubim, protestamos junto v. exc. lidima expressão de democracia, contra o esbulho dos candidatos eleitos pelo povo parahybano, bem como o attentado á autonoma da gloriosa Parahyba, manifestado num topico da mensagem do sr. presidente da Republca. — *Joaquim Montenegro, Severino Gumercindo da Cunha Azevedo Paulo Motta.*

Pancó, 10 — A noticia do esbulho dos nossos candidatos causou seria indignação nesta cidade.

Receba v. exc. o meu vehemente protsto por tão clamoroso attentado á soberania do nosso Estado e a minha maior solidariedade ao govêrno de v. exc.

Goyaz, 9 — Como gaúcho revoltado ante o esbulho soffrido pela heroica terra de v. exc., peço para me associar ao transe doloroso da invicta e inexpugnável Parahyba. Saudações affectuosas. — *Ubrajara do Carmo*, engenheiro agronomo.

Itapecurú, 10 — Coragem, parahybano de aço! Sustenta a atttude heroica. — *Vespasiano Lyra.*

Nictheroy, 10 — No momento em que a subserviencia da maioria da Camara, obedecendo ás ordens do Cattete, esbulha os verdadeiros eleitos do povo heroico e altivo da Parahyba, trazemos a vossencia o testemunho da nossa inteira solidariedade e do Partido Democratico do Estado do Rio — **Vicente Moraes, Henrique Jorge, Campos Junior, Valle Silva.**

RIO, 11 — Ao prezado amigo e eminente presidente da Parahyba, reaffirmo em meu nome e de todos os liberaes do Espirito Santo completa solidariedade e grande admiração ao extraordinario exemplo de coragem civica que constitúe verdadeira gloria de seu govêrno e do povo parahybano. Nossa solidariedade significa ainda solenne protesto contra o innominavel esbulho praticado com a exclusão dos legitimos representantes na Camara federal. Saudações cordiaes — **Geraldo Vianna.**

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

CANGACEIRISMO COVARDE

Escrevem-nos:

"Os Dantas, essa estirpe de cangaceiros cuja historia é um amontoado de covardias innominaveis, ganharam fama e ainda hoje querem viver dessa celebridade que os nivella aos *Lampeões*, Zé Pereiras, Sabinos e tantos outros seus eguaes.

E'-lhes uma condição que vive na "massa do sangue" — blazonar e contar fanfarronices, querendo, a todo custo, apparentar uma pretensa valentia, que não passa de um requinte miseravel do banditismo avoengo. Na regra, só chegam ao campo na hora do saque.

Assim, Duarte, o actual faccinora que garantiu a pés juntos a Zé Pereira não tivesse o menor cuidado, pois as forças não passariam de Teixeira, ou se muito, de Immaculada, foi o primeiro a se evadir para Recife. Em seu logar ficaram o Silvino Dantas, o Zézé e os irmãos, e agora surgiu mais um, o Dantinhas, filho do Sergio Dantas, e que tem o topete de se apresentar ás volantes de Pernambuco como *Sobrinho* do dr. Fausto, juiz de direito de S. José do Egypto!...

Esse dr. Fausto, que é casado na familia desses execraveis cangaceiros, é hoje um algoz dos parahybanos naquelle municipio pernambucano.

Ainda ha poucos dias, o cabo Levino, da policia do vizinho Estado, quando patrulhava a froneira, no logar Vidéo, encontrou um grupo armado sob a chefia do Dantinha, e este, todo empavonado, se disse pessôa do juiz, obtendo passagem livre!

O Zézé, ou melhor, o *seu Zé*, elle proprio, incendiou a sua fazenda, a celebre *Santo Agostinho*, com o proposito de accusar o govêrno parahybano, provocar a intervenção e depois, cobrar indemnização fabulosa, conforme o seu doentio sonho de dominar...

Elles não têm coragem de vir de frente e usam da estrategia de mandar recados e todos os dias, todas as horas, os seus *espolêtas*, como os Regos, os Totas, os José Carneiro, mandam os mais estapafurdicos avisos á nossa policia, pensando que alguém ainda lhes dá credito.

Felizmente o paiz está conhecendo de que estôfo é essa fina flôr do perrepismo, perrepismo do trabuco, do saque, do incendio, da covardia e da mentira!

E' esta uma bôa occasião para o dr. Estacio Coimbra pôr á prova a sua mentalidade, mandando ouvir o cabo Levino sobre a aventura do Dantinha e do seu tio, o juiz que devia ter mais decôro para a sua tóga, prevenindo o seu sobrinho para não abusar assim do seu nome".

A REPULSA DOS PARAHYBANOS CONTRA OS PESSÔA DE QUEIROZ

O commercio de Cajazeiras, num gesto digno de solidariedade para com a nossa terra, acaba de dar a todo o Estado um exemplo de patriotismo que está reclamando seguidores.

Todos nós sabemos de quanta miseria são dotados os irmãos Pessôa de Queiroz. Ainda agora esses famanazes contrabandistas, alliados a José Pereira, promovem e sustentam, com o dinheiro da nação, o levante dos bandidos de Princeza.

Revoltado contra tal procedimento, o commercio cajazeirense resolveu cortar suas relações com a casa Pessôa de Queiroz, de Recife.

O viajante Manuel Feliciano, empregado daquella firma, percorreu toda a praça de Cajazeiras não conseguindo vender um real de suas mercadorias. Emquanto isso, outros viajantes, tambem de Recife, collocaram facilmente 450 contos.

A proposito "A Acção", jornal local de grande circulação em todo o alto sertão do Estado, elogia essa attitude da classe commercial, aconselhando a ser mantida rigorosamente a boycottage de qualquer mercadoria que traga a procedencia suspeita da casa Pessôa de Queiroz.

Não contavam com essa os deshonestos proprietarios do "Jornal do Commercio".

—

Do sr. Arthur de Araújo Sobreira, gaurda-fiscal do Estado, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. director d'"A União" — Saudações — Como parahybano, não me é possivel deixar de trazer em publico o protesto de intransigente solidariedade, neste momento de graves perspectivas para a autonomia da Parahyba, ao governo do exmo. sr. dr. João Pessôa, que, como é do dominio publico, tem feito o maior bem possivel ao nosso Estado.

Após irromper o surto de cangaceiros que infestam parte de nosso sertão, tive a honra de endereçar ao sr. presidente do Estado meus offerecimentos para combater essa nodoa que tanto nos avilta. Hoje, diante do desenrolar dos acontecimentos, sinto-me mais encorajado ainda, para, em qualquer emergencia, empunhar um fusil e bater-me pela autonomia da Parahyba, ameaçada de invasão pelas intenções do sr. presidente da Republica.

Sou guarda-fiscal, e me daria por satisfeito se s. exc. o sr. presidente me desligasse do fisco, ordenando minha inclusão, mesmo como sargento, na nossa policia, a fim de poder comprovar com factos o que relato acima.

Grato pela publicação desta, que foi escripta com a maxima sinceridade. Crdo. Obgdo. — **Arthur de Araújo Sobreira.**"

ANNUNCIOS

Está á venda

O predio n. 686, a rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

ADVOGADO

Bel. SYNESIO GUIMARÃES

(Acceita chamados para o interior do Estado.)

Red. d' "A União" — PARAHYBA

AOS QUE TÊM NEGOCIOS NO RIO DE JANEIRO — O nosso confrade Café Filho, devendo viajar para o Rio de Janeiro brevemente, encarrega-se da liquidação de qualquer negocio na capital da Republica junto a Ministerios, Thesouro Nacional ou casas commerciaes, como propõe-se e dar andamento a processos que se encontrem parados nas secretarias do governo federal ou no Supremo Tribunal Federal.

E', para os que têm negocios no Rio de Janeiro, magnifica opportunidade a que se offerece dada a razão de voltar a esta cidade no proximo mez de maio o jornalista Café Filho.

Os interessados poderão procurar esse nosso confrade á praça Conselheiro Henriques, 15, das 8 ás 11 horas.

—

ALUGA-SE UM PIANO — em optimas condições, a tratar á rua Irineu Joffily, 266.

ADVOGADO

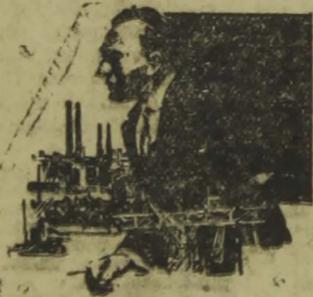
Bel. EUCLIDES MESQUITA

Acceita causas no interior do Estado

Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casas, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

—

OPTIMA CASA — Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com varias fructeiras, á rua Mons. Walfredo, n. 715. Aluguel mensal...... 300$000. — Fiador idoneo. — Chaves na directoria do Montepio.

Tranquillidade inabalavel

Aquelle que sabe conservar-nas horas de agitação, aquelle que sabe mostrar a fortaleza de seus nervos; é capaz de fazer frente a todas as situações — esse é o senhor do mundo. Não desanimar, conservar o sangue frio — assim se domina e dirige o destino.

Esta elasticidade de espirito e tranquillidade de nervos são proporcionados pelos

Comprimidos de

Adalina

Não produzem os effeitos nocivos do bromureto! Os comprimidos de Adalina são um producto da Casa Bayer, recommendado milhares de vezes pelos medicos.

Consulte o leitor o seu medico.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Tem armazens nas Docas do Porto no Rio de Janeiro a disposição de seus embarcadores e recebedores.

—o—o—

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Vapor **Campinas**

Esperado em Recife no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Macció, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O **Campinas** não transportará passageiros.

Paquete — **Araçatuba** — Esperado em Recife no dia 12 do corrente, sahirá no 14 para: Maceió, a 15; Bahia, a 16; Rio de Janeiro, a 18 Santos, a 21; Rio Grande, a 23; Pelotas, a 23 e Porto Alegre a 24.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Vapor **Rio Amazonas**

Esperado em Cabedello no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Vapor **PORTUGAL**

Esperado do norte em Cabedello no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Vapor **Victoria**

Esperado do sul, em Cabedello, no dia 12 sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará, recebendo carga para Santarem, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manáos.

Vapor **Victoria**

Esperado do norte, em Cabedello, no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 3[illegible].

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelicimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acommodações e bom apparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida	do Rio	quarta-feira	5,00	horas
»	de Victoria	»	9,15	»
»	» Caravellas	»	11,30	»
»	» Belmonte	»	13,15	»
»	» Ilhéos	»	14,30	»
»	» Bahia	quinta-feira	6,00	»
»	» Aracajú	»	8,45	»
»	» Maceió	»	10,30	»
»	» Recife	»	12,30	»
»	» Parahyba	»	13,30	»
Chegada	a Natal	»	14,30	»
VOLTA: Partida	de Natal	domingo	6,00	»
»	» Parahyba	»	7,15	»
»	» Recife	»	8,15	»
»	» Maceió	»	10,15	»
»	» Aracajú	»	12,00	»
»	» Bahia	segunda-feira	6,00	»
»	» Ilhéos	»	7,45	»
»	» Belmonte	»	9,00	»
»	» Caravellas	»	10,45	»
»	» Victoria	»	13,00	»
Chegada	ao Rio	»	16,00	»

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia

Companhia Commercio e Industria Kroncke

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

PREFIRAM OS VINHOS de TITO SILVA & Cª

São os melhores!

Á VENDA EM TODA PARTE

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "João Alfredo" Esperado do sul no dia 9 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	**O paquete "Manáos"** Esperado do norte no dia 9 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Santarem" Esperado do sul no dia 15 de maio sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.	**O paquete "Pará"** Esperado do norte no dia 16 de maio sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

paquete "BAEPENDY"

Esperado no dia 22 de maio sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

PHONES { ESCRIPTORIO. 3[illegible]. ARMAZENS. 63. — **PARAHYBA**

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)**

Agente da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

EDITAES

EDITAL — Multa de jurados — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º juiz substituto da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem que durante os trabalhos da sessão extraordinaria do Jury, que funccionou sob a presidencia deste juizo nos dias 28, 29, 30 de abril e 5 de maio, foram multados, conforme consta das respectivas actas, os jurados seguintes:

Dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa	70$000
Dr. José de Lima Vinagre	70$000
Carlos da Costa Monteiro	70$000
Joaquim Balthazar de Lima e Moura	70$000
Cirurgião-dentista Janson de Lima	70$000
Durval Baptista Rabello	50$000
Bel. Edesio Henrique da Silva	50$000
Bel. Izidro Gomes da Silva	50$000
Dr. Plinio Espinola	50$000
Bel. Antonio Bôtto de Menezes	50$000
João Correia Monteiro Freire	50$000
Dr. Josa Magalhães	50$000
Antonio Alfredo Primola	30$000
Claudino Victor de Lima e Moura	30$000
Firmiliano Maximiliano de Pinho	30$000
Bel. Paulo Bougard de Magalhães	30$000
Bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda	30$000
João Maia	30$000
Bel. Lauro da Cunha Pedroza	30$000
Miguel Severino Bastos Lisbôa	30$000
Bel. Paulo Vidal da Silva	30$000
Manuel Benedicto Velho Barretto	30$000
Arthur Sobreira	30$000
Bel. Samuel Vital Duarte	30$000
Heitor Aguiar de S. Gusmão	30$000
Annibal Victor de Lima e Moura	30$000
Bel. Olyntho Gonçalves de Medeiros	10$000
Byron Brayner Nunes da Silva	10$000
Francisco Bezerra Junior	10$000
Bel. Oscar Pinto Coêlho	10$000
José Pessôa de Britto	10$000
Prof. João Vinagre	10$000

De conformidade com o disposto no art. 272 do Codigo do Processo Criminal do Estado, fica marcado aos mesmos o prazo de 5 dias contados da primeira publicação deste para apresentarem a este juizo a defeza que tiverem, sob pena de, sendo julgada esta improcedente, ou não se apresentando defesa alguma proceder-se-á cobrança por via judicial, nos termos da lei, e no caso de não ser espontaneamente recolhida ao Thesouro do Estado a importancia da multa imposta.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que será lido e affixado nos logares do costume e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 8 de maio de 1930. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão o escrevi. (Assignado) **Mauricio de Medeiros Furtado** Conforme ao original: Data supra; dou fé. O escrivão, **Antonio Gonçalves Carneiro.**

—

EDITAL — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital, de designação de secretarios de mesas eleitoraes, virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que por este juizo em cumprimento do disposto na lei 509, de 7 de novembro de 1919, foram designados para servirem como secretarios das mesas eleitoraes, deste municipio, nas eleições estaduaes e municipaes a se realizarem no dia 18 do corrente, e no periodo de 1.º de maio deste anno a 1.º de maio de mil novecentos e trinta e um, os serventuarios abaixo mencionados: 1.ª secção: — Paço do Conselho Municipal. O tabellião e escrivão bel. Pedro Ulysses de Carvalho. 2.ª secção: — Bibliotheca Publica do Estado. O tabellião e escrivão bel. João Cancio Brayner. 3.ª secção: — Recebedoria de Rendas do Estado. O tabellião e escrivão Hildebrando Ribeiro de Moraes. 4.ª secção: — Grupo Escolar Dr. Thomaz Mindello. O tabellião e escrivão interino Carlos Neves da Franca. 5.ª secção: — Tribunal do Jury. O tabellião e escrivão interino Aldroville D. Grisi. 6.ª secção: — Superior Tribunal de Justiça do Estado. O official do Registro Civil Rubens Cavalcante de Albuquerque. 7.ª secção: — Grupo Escolar D. Pedro II. O escrivão do Jury Antonio Gonçalves Carneiro. 8.ª secção. Conde: — Escola Publica. Pedro Henrique Alves de Souza, official do Regitro Civil. 9.ª secção, Alhandra: — Escola Publica. O official do Registro Civil, Oscar Guedes Alcoforado. 10.ª secção, Pitimbú: — Escola Publica. O official do Registro Civil, Joviniano Tavares de Vasconcellos, 11.ª secção, Cabedello: — Predio da Sub-Prefeitura. O official do Registro Civil, João Victaliano de Carvalho Rocha. E para constar, mandou lavrar o presente edital, que na forma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 2 de maio de 1930. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão o escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original. O escrivão Hildebrando Ribeiro de Moraes.

—

EDITAL — Constituição de Mesa Eleitoral — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital, de constituição de Mesa Eleitoral, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que em cumprimento ao disposto no artigo 22 da lei n.509, de 7 de novembro de 1919, foram constituidas as Mesas Eleitoraes do municipio da capital, para as eleições estaduaes e municipaes que se realizarem no periodo de 1.º de maio corrente a 1.º de maio do anno de mil novecentos e trinta e um, ficando assim organizadas: 1.ª secção: — Presidente, o juiz de direito da comarca. Mesarios, o presidente do Conselho Municipal e o promotor publico da comarca ou o seu adjuncto. 2.ª secção: — Presidente, dr. João Ferreira Dias Junior. Mesarios, pharmaceutico Antonio Varandas de Carvalho e Romualdo de Medeiros Rolim. 3.ª secção: — Presidente, Matheus Gomes Ribeiro. Mesarios, João Correia Monteiro Freire e José de Barros Moreira. 4.ª secção: — Presidente, dr. Arthur Urano de Carvalho. Mesarios, Francisco Salles Cavalcante e Francisco José das Neves. 5.ª secção: — Presidente, professor Eduardo Monteiro de Medeiros. Mesarios, Manuel Maria de Figueirêdo e Delfino Ferreira da Costa. 6.ª secção: — Presidente, pharmaceutico Antonio Rabello Junior. Mesarios, José de Carvalho e dr. José Alustau. 7.ª secção: — Presidente, dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque. Mesarios, Manuel de Almeida Oliveira e Theobaldo Ribeiro dos Santos. 8.ª secção unica do Districto de Paz do Conde: — Presidente, Manuel Pedro Alves de Souza. Mesarios, José da Silva Torres e Ovidio Constancio Alves de Souza. 9.ª secção unica do districto de Paz de Alhandra. Presidente, Joaquim Guedes Alcoforado. Mesarios, Rodão Guedes Alcoforado e Claudiano Farçal de Vasconcellos. 10.ª secção unica do Districto de Paz de Pitimbú: — Presidente, Manuel Alves Simões Barbosa. Mesarios, Genesio Freire e Francisco Carolino da Costa Lima. 11.ª secção unica do Districto de Paz de Cabedello: — Presidente, José Delfino do Nascimento. Mesarios, Antonio das Chagas Gondim e João Pires de Figueirêdo. E para constar, mandou lavrar o presente edital, que, na forma da lei será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, em 1.º de maio de 1930. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão o escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão Hildebrando Ribeiro de Moraes.

—

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na fórma da lei, etc.

Faço saber que tendo de se proceder ao inventario dos bens deixados por fellecimento de d. Julia Maria de Oliveira e tendo o meieiro e inventariante José Felippe dos Santos declarado acharem-se ausentes os herdeiros Targino José dos Santos, no Acre; Manuel José dos Santos, em Curityba; Alfredo José dos Santos, no Pará; João José dos Santos, no Rio Branco; Francisco José dos Santos, em Natal, e os menores Antonio José dos Santos, no Rio de Janeiro, e João José dos Santos, em Recife, e não convindo retardar-se a marcha do inventario, ordenei que se passasse o presente edital, pelo qual cito e hei por citados os ditos herdeiros para, no prazo de 30 dias, sob pena de revelia, comparecerem neste juizo, por si ou por seus procuradorse, a fim de assistirem a todos os termos do dito inventario, designado para o dia 16 de junho proximo vindouro, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, na Conselho Municipal. E, para constar, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 2 de maio de 1930. Eu, Basilio Pompilio de Mello, escrivão de orphams e ausentes, o escrevi. (a) José Eugenio Neves de Mello. Está conforme o original; dou fé. O escrivão, Basilio Pompilio de Mello.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Terça-feira, 13 de maio de 1930 | NUMERO 108

Valores Novos

A Republica apresenta na hora aziaga de agora perspectivas sombrias que não deixam de impressionar aos espiritos mais indifferentes. Ha em cada brasileiro um pronunciado scepticismo no que se relaciona com a vida politica do paiz, uma especie de adormecimento de todas as energias que parece paralyzarem a dynamica partidaria que teve na actualidade proporções de uma lucta formidavel.

E só desvirtuou esse começo de renovação nos nossos costumes politicos a perra inteligencia dos que, armados das arbitrariedades as mais absurdas, se divorciaram do pensamento do povo para opprimir-lhe a consciencia que acordava em directrizes novas, sacudida por esse instincto de vida que é na nacionalidade, como nos individuos, a razão das suas maiores conquistas. Porque as teorias dos brasileiros que formam o nucleo da Alliança outra cousa não sonharam senão trazer ao Brasil dias melhores, que o conduziriam a um futuro de completa reforma nos habitos adquiridos durante quarenta annos de regimen republicano.

Certo que essa tentativa encontrou francos obstaculos e como que uma repulsa em todo o organismo da nação. E por isso mesmo assistimos a uma reacção que marcou uma época de desvarios, de continuos sobresaltos, de perversão, de immoralidade, de falcatruas e de ambições desmedidas. Parece mesmo que uma das primordiaes consequencias da campanha presidencial foi por sem duvida a de descobrir o quanto de miseria moral, de pequenez de espirito se aninhava no espirito de certos homens. Não estamos preparados para a iniciação.

A Parahyba e Minas descerraram ao paiz inteiro o véo que encobria a physionomia de alguns de seus filhos. E Heraclito e Carvalho de Britto passaram a ser symbolos de uma corrente de partidarismo, dos idéaes que minavam a chamada facção prestista.

Numa lamentavel compreensão de suas responsabilidades, é triste registarmos que o presidente da Republica não se tenha alheiado do movimento, da lucta das parcialidades que disputavam uma victoria que noutro paiz teria de colimar pela affirmação da verdade nas pugnas eleitoraes. Vimos mais do que uma interferencia, assistimos a participação directa do sr. Washington Luis querendo asphixiar os Estados que ousaram discordar da candidatura do sr. Julio Prestes. Deixou s. exc. de ser o magistrado para ser o partidario que descia a castigar os serventuarios da nação, por conseguinte, os seus subordinados hierarchicos, que pensavam poder exercer o direito de cidadão tão rudimentarmente expresso na nossa carta constitucional.

Não resta duvida, porém, que se ergueram valores novos prégando o credo de uma nova fórma de Republica, talvez a sonhada por Benjamim Constant e outros forjadores do actual regimen, que se converteu nesse amontuado de miserias que ahi está.

Dessa prégação ficou o germen de uma politica, cujos horizontes não divisamos muito longe.

Por isso mesmo, não devemos recuar nos recolhendo a esse mutismo, a essa indifferença de que falavamos acima. Se o voto perdeu a sua efficiencia, por um golpe de força, nem por isso devemos abdicar dos direitos de cidadão. Se nos conciliabulos dos inimigos da Parahyba planeja-se contra a autonomia do Estado, nos revistamos de maior coragem e saibamos enfrentar as crises desse attentado á consciencia do povo parahybano.

Para diante com as reservas de energias que dispuzermos em defesa da terra que não será tão facilmente conquistada pela ambição dos egoistas vulgares.

—:—

O DIA EM PALACIO

Em companhia do capitão dos portos deste Estado, Arthur do Rego Meirelles, esteve á tarde, em visita de cumprimentos ao sr. presidente João Pessôa o capitão-tenente Olivar da Cunha, commandante do aviso de guerra "Muniz Freire", chegado hontem do sul.

—

Do sr. Miguel Bastos, o chefe do govêrno recebeu o despacho infra:

"PARAHYBA, 10 — Receba vossencia meus sinceros agradecimentos pelas felicitações que teve a gentileza de enviar pelo transcurso do meu anniversario. Saudações. — *Miguel Bastos*".

—

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 11 — Temos satisfação communicar vossencia Partido Democratico congresso hontem realizado resolveu pleitear vaga Conselho municipal inolvidavel grande "leader" João da Matta escolhendo como seu candidato dedicado prestigioso correligionario Severino Alves Ayres, advogado e jornalista conterraneo. Attenciosas saudações. — *Horacio Marinho, Olympio Pessôa, Arlindo Camboim, José Bores Dantas, José Pessôa Britto, Hermogenes Mesquita*, pelo directorio central e conselho consultivo".

—

O sr. presidente do Estado se fez representar no enterro do desembargador Bôtto de Menezes pelo capitão Joaquim Henriques, seu assistente militar.

—

Esteve hontem em Palacio, a fim de convidar o presidente João Pessôa para assistir, hoje, ás 19 1|2 horas, a posse da nova directoria da União Beneficente das Senhoras, uma commissão composta das sras. d.d. Adelaide Benttemuller da Rocha e Maria Beckmam de Lima e senhoritas Ephigenia Beckmam e Marly Nunes Leite.

—

Os srs. José de Faria e Odon Bezerra e André Lombardi estiveram hontem em Palacio convidando o sr. presidente do Estado para assistir á missa que a União de Moços Catholicos manda rezar hoje, na Cathedral, em commemoração á data da abolição da escravatura, bem como á sessão solenne que se realizará em sua séde, ás 14 horas, em regosijo pelo transcurso de mais um anniversario daquella associação.

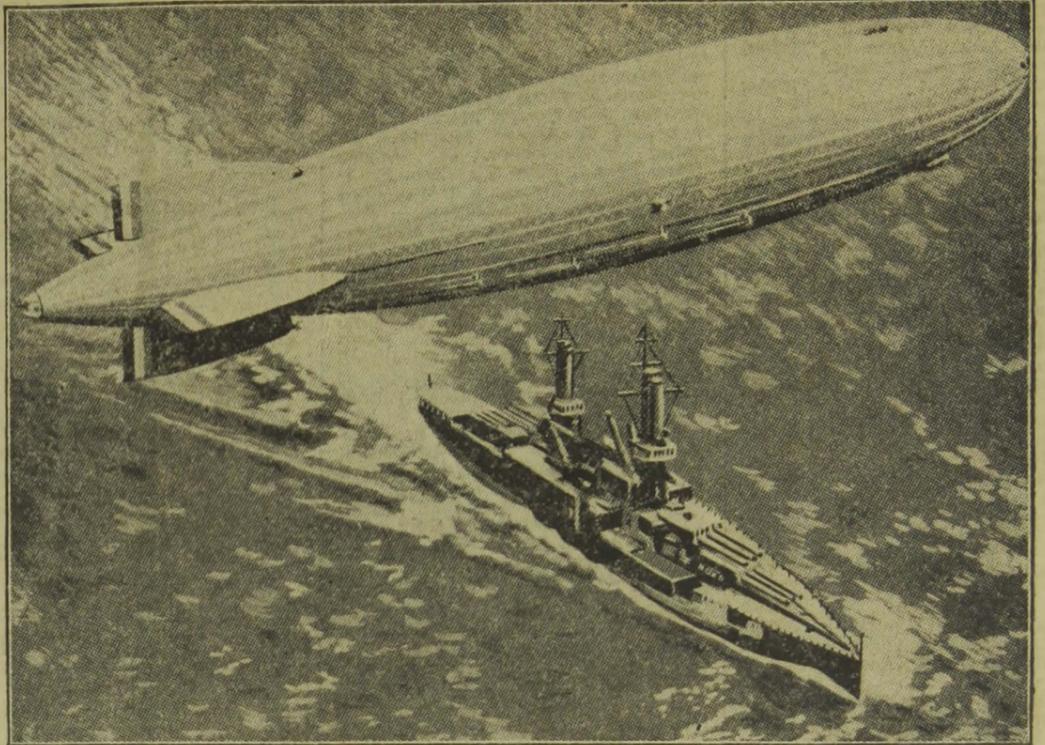
—(:)—

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 12

15162	São Paulo	20:000$000
7059	Parahyba	5:000$000
38238		2:000$000
75820		2:000$000

Foram vendidos pela agencia geral deste Estado onze premios, sendo o bilhete 7059 com 5:000$000 os outros nove da mesma dezena num total de 860$000 e o 59411 com 100$000.

O proximo "raid" do "Graff Zeppelin"

O dirigivel "Graf Zeppelin"

Approxima-se a data em que o poderoso dirigivel allemão "Graf Zeppelin" largará do seu hangar na Allemanha, com destino ao Brasil, trazendo a seu bordo numerosas personalidades de destaque no mundo social, politico e aeronautico, do Velho Mundo.

O gigantesco barco aereo vem sob a direcção do dr. Eckner, notavel engenheiro allemão que já se notabilizára em viagens anteriores com o mesmo dirigivel, indo aos Estados Unidos por duas vezes, contornando o globo e regressando á base com uma pericia e technica que o apontaram desde logo ao mundo como verdadeiro **leader** na sua especialidade.

Em Recife, primeiro ponto do Brasil em que elle amarrará, estão preparadas significativas festas á sua tripulação e passageiros.

Por toda esta semana será montada a torre de amarração com as respectivas installações accessorias, alli, estando sendo adaptado, para esse fim, o campo de Giquiá.

O dirigivel que tem 235 metros de comprimento, é impulsionado por 5 motores "Mayback" de 550 HP cada um, que o impulsionam a uma velocidade horaria de 117 kilo-metros.

A bordo existem commodações para numerosos passageiros e em conforto se equipara aos melhores transatlanticos.

Também no Rio de Janeiro ha grandes preparativos para receber a possante aeronave que dalli zarpará directo para os Estados Unidos, tocando, talvez, em Cuba. Dalli voará para a Allemanha onde dará por concluido o seu "raid".

Consta que a partida de Freedrchsaveen será a 18 do corrente, com destino a Sevilha, onde receberá correspondencia e passageiros.

Entre os passageiros a imprensa inclúe, como provaveis, a duqueza Victoria, o infante Dom Affonso de Orleans, o medico Meglas, o escriptor Frederico Sanchez e o banqueiro Herrera.

A permanencia do dirigivel em Recife será de dois ou três dias. Os serviços postaes e de passageiros serão feitos em combinação com os aviões da "Syndicato Condor".

O commandante Eckner tem desenvolvido grande actividade na ultimação dos preparativos para o vôo, communicando-se frequentemente com os representantes da "Zeppelin Cia." nos pontos onde o dirgivel descerá.

O algodão

Durante o primeiro trimestre do anno corrente, o Departamento de Classificação da capital inspeccionou 21.879 fardos de algodão, com o peso de 3.628.184, 2 kilos.

—

O Departamento de Campina Grande classificou, em identico periodo, 9.257 fardos, pesando 1.667.145 kilos.

—

O da cidade de Cajazeiras classificou, de janeiro a março, 102 fardos, pesando 15.428 kilos e 669 saccas com o peso de 53.451 kilos.

—(:)—

Estatistica de Exportação

Remora imperdoavel na remessa de dados

A Repartição de Estatistica deste Estado está organizando, mez a mez, os mappas da exportação effectuada pela Recebedoria de Rendas desta capital, iniciativa que é digna de todos os applausos.

Esta folha já deu á estampa o quadro referente a janeiro ultimo e acaba de receber, para publicar, o de fevereiro.

A Repartição de Estatistica não tem podido, no emtanto, se conduzir da mesma maneira em relação á exportação effectuada pelas Mesas de Rendas e Estações Fiscaes por uma lamentavel impontualidade na remessa de dados.

Basta dizer-se que até agora, não obstante solicitação especial, as Mesas de Rendas de Piancó e Picuhy e a estação fiscal de Brejo do Cruz não enviaram áquelle departamento os mappas de exportação relativos ao periodo de janeiro a março transacto.

Da Mesa de Rendas de Areia chegaram á Repartição de Estatistica os mappas de fevereiro e março, por intermedio da Secretaria da Fazenda.

O de janeiro, pedido já por três vezes, em circular de 25 de março e officios de 15 e 28 de abril findo.

Esse pouco caso, que não encontra justificação, perturba grandemente a bôa marcha dos serviços estatisticos, tidos em toda parte como imprescindiveis, e parece-nos que só a Parahyba ha negligenciado a este ponto.

Aos chefes das repartições fiscaes acima referidas, o dr. Meira de Menezes dirigiu-se hontem, mais uma vez, encarecendo o envio dos mapas de janeiro.

Os effeitos do serviço de classificação

O algodão parahybano está tendo bôa acceitação nos mercados da Europa

Telegramma procedente de Paris, datado de 29 de abril proximo findo, e estampado na imprensa carioca, informa que as estatisticas publicadas naquella data asseveram ter a Europa importado 85.900 fardos de algodão da Parahyba, pesando 14.326 toneladas e avaliados em 37.176 contos.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Designando o dia 18 de maio corrente a fim de proceder-se ás eleições para preenchimento de duas vagas de conselheiros municipaes existentes, uma em Patos e outra em Taperoá;

exonerando José Casimiro de Oliveira do cargo de sub-delegado de S. Francisco, no districto de Souza;

nomeando Cleodon Pereira Lopes para o substituir;

dispensando da commissão que exercia, de director da Recebedoria de Rendas desta capital, o chefe de secção do Thesouro, João da Cunha Lima.

—::—

Foi concedido "habeas-corpus" ao sr. Luiz de Oliveira

O Supremo Tribunal acaba de conceder o **habeas-corpus** requerido em favor do sr. Luiz de Oliveira, arbitrariamente recolhido ao quartel do 22°. Batalhão de Caçadores, em consequencia de uma estapafurdia prisão arranjada pelo supplente Eugenio Carneiro.

Restabele-se assim a ordem juridica no caso em que foi envolvido pelo facciosismo de uma Junta sem idoneidade na sua maioria, um membro do Partido Democratico desta capital e destemido propugnador dos principios da Alliança Liberal.

Aliás, já previamos, pelos desmandos anteriores da Justiça Federal, remediados pelo Supremo Tribunal, que mais uma vez a sabedoria e serenidade da mais alta côrte do paiz, haviam de sobrepôr-se ao immoral partidarismo que desviou a magistratura federal na Parahyba.

A concessão da ordem de **habeas-corpus** que vem mostrar a iniquidade da prisão brutal de que foi victima Luiz de Oliveira, não teve a discrepancia de um só voto.

Foi impetrante o jornalista Café Filho, defendendo-a oralmente no Rio de Janeiro o dr. Daniel Carneiro, que hontem telegraphou nesse sentido ao presidente João Pessôa.